

GRUPO OPINIÃO

B A C O B U F O
NO CATEREFOFO

COM:

CYNARA E CYBELE
MPB 4

TEXTO E DIREÇÃO **JOÃO DAS NEVES**

VAMOS AO TEATRO



...com a envolvente fragrância

da colônia

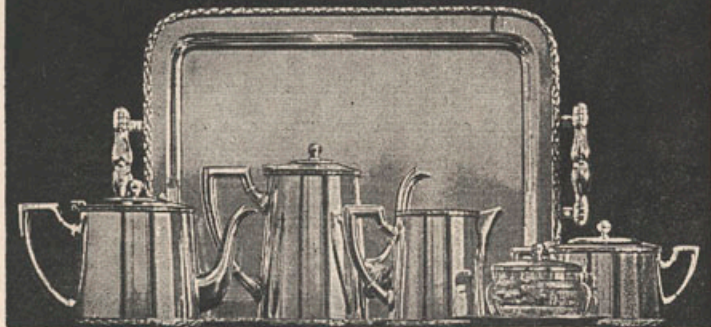
PARISIANA

Festiva!

Fascinante!

Bacobufo no Caterefofo é, antes de mais nada, uma explosão de musicalidade e alegria. De musicalidade porque conta com os dois conjuntos vocais que podem ser considerados, com inteira justiça, como os melhores da música popular brasileira. E de alegria porque os dois resolveram somar às suas interpretações musicais os elementos que um autêntico teatro popular deve conduzir: comunicabilidade, improviso, vigor e juventude de idéias.

É curioso notar, aliás, o lugar que a música popular vem ocupando no panorama teatral brasileiro, a partir do show "Opinião", há quatro anos. Não se trata, propriamente, de uma "invasão" dos nossos palcos, como querem alguns críticos menos avisados, pela música popular. O que está acontecendo é que o teatro brasileiro, percebendo, afinal, às imensas potencialidades da música popular, passa a fazer uso conscientemente dela, abandonando dela, abandonando as formas rígidas a que ultimamente se submetera. Temos assim, no lugar de uma "invasão", uma assimilação, pelo teatro, da M.P.B., em vez de um pseudo empobrecimento, um enriquecimento significativo, um abrir de comportas o eclodir da inquietude e da pesquisa que levarão o teatro brasileiro a forjar o seu musical, um musical desligado das formas adocicadas e melosas a que uma cópia servil dos espetáculos da Broadway acabaria nos conduzindo. Que as condições econômicas, sempre precárias, do teatro brasileiro, tornem sinuosa e difícil essa pesquisa, fazendo com que em alguns shows o teatro ceda lugar inteiramente à música, é um fato inegável. Mas, e daí? Para realizar alguma coisa de útil é necessário sobreviver. É muito mais útil e belo sobreviver oferecendo um show da qualidade musical, por exemplo, de um "Mundo Musical de Baden" do que importando da televisão as fórmulas gastas e plegas das novelas de Dona Glória Magadan, apenas pelo prazer infantil de dizer: "estou fazendo teatro". Os frutos desta dupla descoberta teatro-música popular aí estão. Para só citar os exemplos do Opinião, daqui saíram "Se correr o bicho pega se ficar o bicho come" e "Dr. Getúlio Sua Vida Sua Glória", de Ferreira Gu-



PRATA

WOLFF

classe que identifica bom-gosto

Visite as lojas especializadas em prataria e conheça as finíssimas peças WOLFF: talheres e baixelas de prata da mais alta qualidade.

SOCIEDADE PAULISTA DE ARTEFATOS METALÚRGICOS S.A.



P. S. e para manter seus objetos de prata sempre como novos, aplique Wolffin, que conserva o brilho da prata por meses e meses.

lar e Oduvaldo Vianna Filho e Dias Gomes e Ferreira Gular, respectivamente. Basta pensar alguns instantes para perceber a relação direta que existe entre o show "Opinião" e o "Bicho"; entre "A Fina Flor do Samba", os diversos shows de samba que realizamos e "Dr. Getúlio". Com efeito, só a assimilação diária, só o conviver, o estar embebidos dos elementos da literatura de cordel, da música do nordeste nos poderiam levar ao resultado de um "Bicho", e só o contato diário com o samba enredo das nossas escolas poderia forjar a forma do teatro samba enredo de Dr. Getúlio. E para citar um espetáculo de nosso futuro próximo, só o estar embebido das potencialidades da música popular brasileira, como um todo, poderiam levar à criação de um "Revólver Justiciero", peça com que Denoy de Oliveira, um dos diretores do Opinião, venceu, na categoria dos musicais o 1.º Seminário da Dramaturgia Carioca. E não é de estranhar que em segundo lugar estivesse Oduvaldo Vianna Filho, co-autor de "Opinião" e do "Bicho", com o seu Dura-lex.

O Bacobofo pretende continuar esse trabalho. Dispondo de dois conjuntos maleáveis, jovens e inquietos como são o MPB4 e as Baianinhas CYNARA e CYBELE, partindo de uma identificação que muito tempo de trabalho em comum nos trouxe e que um amor comum pelo teatro e pela música popular brasileira só fez aumentar, procuramos fazer um show aberto: belo musicalmente, belo teatralmente, alegre, cheio de juventude e cheio de confiança, apesar das horas sombrias que vivemos. Assim, não é por acaso que lançamos mão de elementos de teatro revista nas pequenas e rapidíssimas intervenções críticas do apresentador; não é por acaso que os Sketches são sobre fatos do cotidiano e que satirizam os comportamentos "finos", na realidade ridículos como o do "Burguês Fidalgo"; e não é por acaso, também, que, como nas danças dramáticas do nordeste haja, neste show, tantas mortes "trágicas" seguidas do conseqüente ressuscitar. O brasileiro é assim: um cabra muito morredor, mas danado pra renascer.

AO ADQUIRIR LETRAS DE CÂMBIO HANDRA, DUAS COISAS PODEM ACONTECER:

1

Você obter alto rendimento pago antecipadamente.

2

Você obter alto rendimento pago mês a mês:

RENDA MENSAL

Se aparecer outro negócio mais interessante do que esses dois, nem tenha dúvida: a HANDRA será a primeira a recomendar. Visite-nos já!



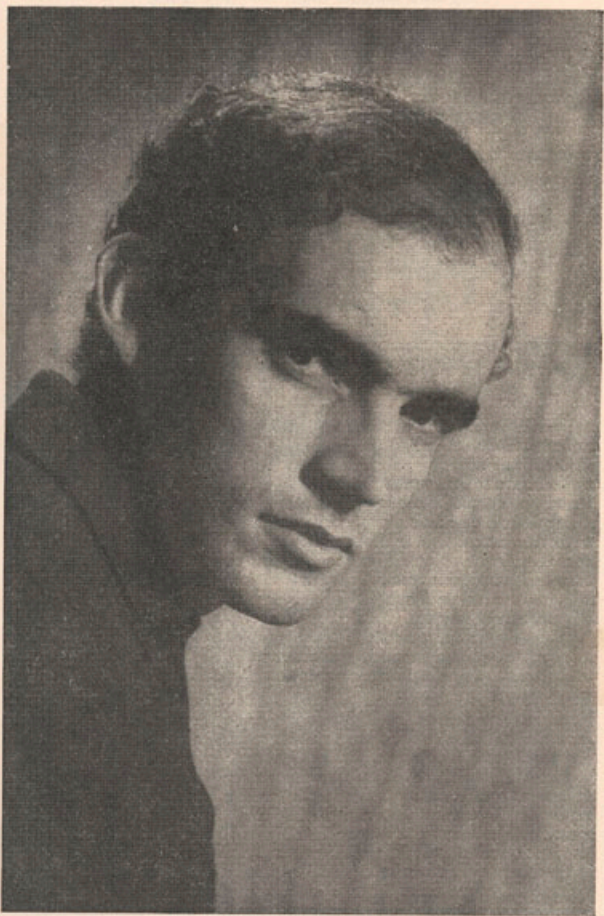
HANDRA S/A

Crédito, Financiamento e Investimentos



AGENTE DA
FINAME

Rua Sete de Setembro, 54 - 4.º and. - Tel.: 22-1001



João das Neves

num retrato do 'artista' com alguns fios de cabelosa mais

MÚSICAS

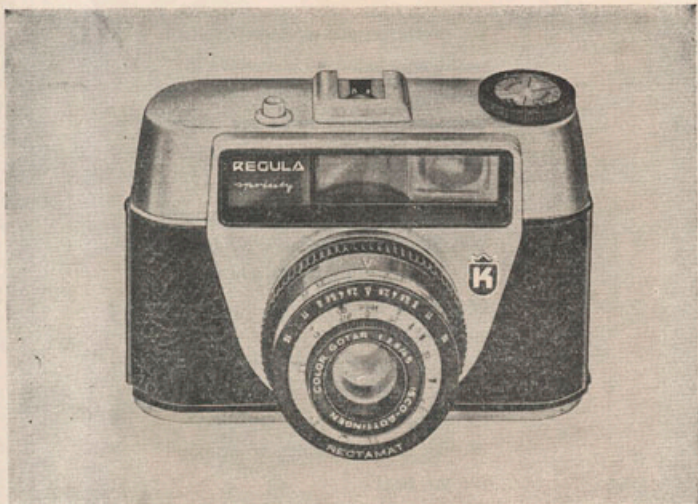
1.º parte

BACOBUFO NO CATEREOFOTO de Velha e Bidi

Vai ter Bacobufo
No caterofofo
Já disse vai ter
O Bacobufo no caterofofo
Muita gente não conhece
É necessário explicar
É um tumulto
que quem está por fora entra
não aguenta e se arrebatava
Sem ter tempo de brigar
Vai ter Bacobufo etc.
O Bacobufo no caterofofo
na roda de samba outro dia aconteceu
Eu quebrei cara saí de cara quebrada
Não sei em quem bati
Nem conheço quem me bateu
Já disse vai ter . . .
Vai ter Bacobufo etc.
O Bacobufo no caterofofo
foi o que aconteceu na gafeira certo dia
eram dez horas quando tudo começava
e as quatro da matina sobrava pancadaria
Vai ter Bacobufo etc.
O Bacobufo no caterofofo
É difícil compreender
Mas é fácil explicar
É uma briga que você apanha e bate
Vitória derrota empate
E não se cansa de brigar

SABIÁ — Tom e Chico Buarque

Vou voltar sei que ainda vou voltar
para o meu lugar, foi lá, é ainda lá
que eu hei de ouvir cantar uma sabiá
Vou voltar sei que ainda vou voltar
vou deitar à sombra de uma palmeira que já não há
Colher a flor que já não dá
E algum amor talvez possa espantar
as noites que não queria e anunciar o dia
Vou voltar, sei que ainda vou voltar
Não vai ser em vão
que fiz tantos planos de me enganar
como fiz enganos de me encontrar
como fiz estradas de me perder
fiz de tudo e nada de te esquecer
Vou voltar sei que ainda vou voltar
E é prá ficar
sei que o amor existe
eu não sou mais triste
e que a nova vida vai chegar
e que a solidão vai se acabar.



“Volkskamera”

REGULA é fácil de operar, não exige a mínima manutenção e é muito econômica. Por isso os alemães apelidaram-na de “Volkskamera” (câmara do povo). Conheça a linha REGULA. Apostamos que, em aparelhos fotográficos desta categoria e, preço por preço, V. também vai preferir a insuperável técnica germânica. É uma questão de bom senso.

REGULA

A MAIS ACESSÍVEL LINHA
DE CÂMARAS DE PRECISÃO
E O MERCADO BRASILEIRO





O MPB \$, digo 4

Magro, mais conhecido pela alcunha de Antonio José, o escanhoado Ruy, vulgo 'Siempre que te pregunto'

Milton, o belo Brumel das garotas do Saco de S. Francisco e Aquiles, o semi-Deus da mitologia do mulherio vadio.

P I N I A O — Tutunas da Mauriceia

Pinião, Pinião Pinião

oi! pinto correu com medo do gavião

Por isso mesmo o sabiá cantou

Bateu asas e voou e foi cumê melão.

Esta semana um gavião lá nos outeiro

chegou lá no meu terreiro

beliscando pelo chão

E um pintinho que tava junto à galinha

Foi correndo pra cozinha

com medo do gavião.

No meu terreiro tinha um pé de araca

Onde um sabiá gongá fazia o seu plantão

Um dia desses ela tava descuidada

quase morre degolada nas unhas do gavião.

O gavião é um bicho carniceiro

quando bate no paleiro

come os pinto que êle qué

Um dia desses um se trepou lá na mesa

Nunca vi tanta afoiteza

beliscou minha mulé.

Minha mulé se assombrou no outro dia

quase morre de agonia

c'uma dor no coração

Gritava tanto c'uns dois cio aboticado

até eu fiquei vexado

cum medo do gavião.

E é um bicho mais pló do que um cão

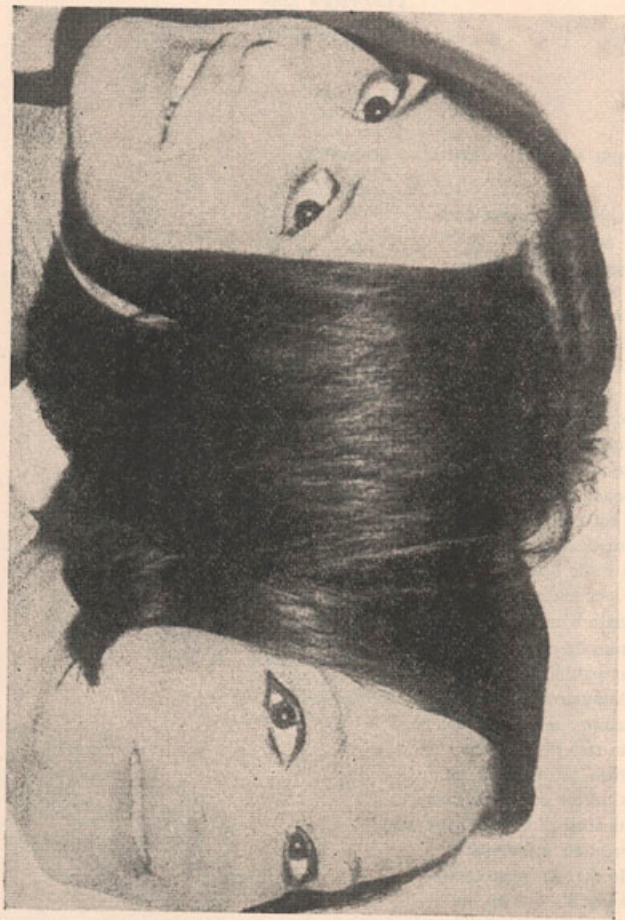
Num há mulé que se livre

do bote do gavião

O gavião quando tá aborrecido

marca o bote na mulé

e ainda pega no marido.



As irmãs siamezas Cynara e Cybele, antes da operação que iria separar seus cabelos.

DESCAMPADO VERDE — Maranhão

Na pedra daquêle poço
se sentava todo dia
logo depois do almoço
a Mariana Maria
Um quarto pras duas
ela me namorava
num descampado verde — Bis

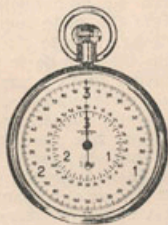
A Mariana sonhava
pouca roupa tinha ela
moça bela solta, certa
no varal da imaginação
pouca peça era dela
o sol, o céu de verão
era dela o descampado
o verde o mato o sertão
é por ela que eu mato
mato e morro de emoção
num descampado verde
na palma da minha mão
Balançava o capinzal
sempre sendo simples só
no seio de Mariana
meia tarde, meio sol
a minha sorte era dela
na sombra do amor no chão
era dela o marejar
do mar do meu coração
é por ela que eu mato
mato e morro de emoção
num descampado verde
das praias do Maranhão

SEM FANTASIA

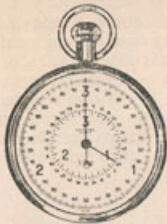
Chico Buarque de Holanda

Vem meu menino vadio
vem sem mentir para você
vem, mas vem sem fantasia
que da noite pro dia
você não vai crescer
Vem por favor não evites
meu amor, meus convites
minha dor meus apelos
vou te envolver nos cabelos
vem perder te em meus braços
pelo amor de Deus
Vem que eu te quero franco,
Vem que eu te quero tolo
Vem que eu te quero todo meu.
Ai eu quero te dizer
que distante de te ver
custou tanto pensar
não vou me arrepender
só vim te convencer
que eu vim pra não morrer
de tanto te esperar
eu quero te contar
as chuvas que apanhei
das noites que varei
no escuro a te buscar
eu quero te mostrar
as marcas que ganhei
nas lutas contra o rei
nas discussões com Deus
e agora que cheguei
eu quero a recompensa
eu quero prenda imensa
dos carinhos teus

Quer saber por que "moda é Pullsport?"



*Gaste 1 minuto
e veja as
mulheres elegantes
que estão
em volta de você.*



Já viu?

PULLSPORT

modas e malharia da mais alta classe



são paulo recebe bem sua visita

avenida vieira
de carvalho, 167

tel. 220-7111
pbx

reserve gratuitamente
pela western


HOTEL
VILA
RICA

técnica ultramoderna
requite barrôco

S. J. de Mello 64.007



**Diariamente, pessoas como você,
vão colher o lucro das letras de câmbio
que adquiriram na Rua da Alfândega, 49**

E você? Quando vai entrar na  **Renda**

ONDE É QUE VOCÊ ESTAVA

Chico Buarque

Hoje eu tenho a minha lira
Tenho paz não admira
Que você venha me procurar
Os meus males são pequenos
Vivo bem não é pra menos
Que você vem me encontrar
Mas quando eu tanto precisava
Meu amor como é que é
Onde é que você estava?
Onde é que você estava?

Pelas tardes sempre em vão, procurei
Fiz alarde da paixão que penei
Pelas ruas tortas onde eu percorria
Vi fechar as portas
Vi morrer o dia
Pelas noites sem luar eu errei . . .
Pelas tantas da manhã eu cansei

Não restou mais nada nas lembranças minhas,
Nas encruzilhadas, nem nas entrelinhas
Mas agora eu tenho a lira
Tenho paz
Não admira que você venha me procurar

Os meus males são pequenos
Vivo bem não é pra menos
Que você vem me encontrar
Mas quando eu tanto precisava meu amor como é que é?
Onde é que você estava?
Onde é que você estava?

UMAS E OUTRAS

Chico Buarque

Se uma nunca tem sorriso, é pra melhor se reservar
E diz que espera o paraíso
E a hora de desabafar . . .

A vida é feita de um rosário
Que custa tanto a se acabar
Por isso as vezes ela para
E sente um pouco prá chorar

Que dia! nossa prá que tanta conta
Já perdi a conta de tanto rezar

Se a outra não têm paraíso
Não dá muita importância não
Pois já forjou o seu sorriso
E fêz do mesmo profissão . . .

A vida é sempre aquela dança
Aonde não se escolhe o par
Por isso as vezes ela cansa
E sente um pouco prá chorar . . .

Que dia! puxa que vida danada
Tem tanta calçada prá se caminhar . . .

Mas tôda santa madrugada
Quando uma já sonhou com Deus
E a outra, triste namorada
Coitada já deitou com os seus

O acaso faz com que essas duas
que a sorte sempre separou
Se cruzem pela mesma rua
Olhando-se com a mesmo dôr .

Se uma nunca tem sorriso
É prá melhor se reservar
Prá que tanta conta . . .

} contra-canto

Se a outra não tem paraíso . . .
não dá muita importância não . . .

Que dia . . . cruces que vida comprida
Prá que tanta vida, pra gente desanimar

GRUPO OPINIÃO E ROBERTO COLOSSI

apresentam

BOCOBUFO NO CATEREFIFO

ROTEIRO

1.ª parte

Bacobufo no Caterefifo

Sabiá

Pinião

Sem Fantasia

Descampado Verde

Memórias de Marta Saré

Romance de D. Juliana

2.ª parte

De Onde Vens

365 Igrejas

Até Pensei

Sentinela

Benvinda

Ethel A MODA EM MEIAS Ethel

MEMÓRIAS DE MARTA SARÉ

Edu Lobo e Gianfrancesco Guarnieri

A casa lá na fazenda
A lua clareando a porta
Deixando o brilho claro
Nas pedras dos degraus
Cristal de lua...
Pra dentro, Marta Saré, pra dentro.
O rosário obrigatório.
O jantar lá na cozinha
Todo dia à mesma hora
As estórias de Dorinha
Pra dentro Marta Saré, Pra dentro...
A lanterna azul partida
a dor, a palmatória, a raiva
A cantiga mais sentida
Um galope de cavalo:
Môço Severino
Pra dentro, Marta Saré, Pra dentro
Bate forte o coração
Dor no peito magoado.
O sorriso mais sem jeito
do primeiro namorado...
Pra dentro Marta Saré, Pra dentro...
Môço Severino contra o sol
Môço Severino contra o sol
Pra dentro Marta Saré, Pra dentro...

ROMANCE DE D. JULIANA (Folclore Mineiro)

O que é que ôce tem Juliana
que está triste a chorá

Juliana — é verdade minha mãe
D. Jorge vai se casá

Mãe — Lá vem vindo o sr. D. Jorge
montado no seu cavalo branco
vem vindo da passo largo
parece passo de ganso

Juliana — É verdade Sr. D. Jorge
Que o sr. vai se casar

D. Jorge — É verdade Juliana
Tô aqui pra te convidá

Juliana — Pera aí Sr. D. Jorge
Que eu vou subi lá em cima do sobrado
Buscar um copo de vinho
Pra festejar o seu noivado

Narrador — Quando êle pegou no copo
Pegou no copo de vinho e bebeu
Quando foi dali num instante
Sua vista escureceu

D. Jorge — Que puseste Juliana
Dentro dêsse copo de vinho
Que estou com a vista escura
Não enxergo mais o caminho

Juliana — Num enxerga nem há de enxergar
Mecê num casô comigo
A mão pra outra eu não dava

Narrador — O Sino da igreja tocando
Meu Deus quem foi que morreu

Juliana — Foi o sr. D. Jorge
Quem matou êle fui eu

Narrador — Termina assim em tragédia
O ato n.º 1 que foi o primeiro
Depois que vem o segundo
Com outros três pelo meio

MÚSICAS

2.º parte

DE ONDE VENS — Dory Caymmi e Nelson Motta

Ah! quanta dor vejo em teus olhos
quanto pranto em teu sorriso
tão vazias tuas mãos
de onde vens assim cansado
de que dor de qual distancia
de que terras, de que mar?
Só quem partiu pode voltar
e eu voltei pra te contar
dos caminhos onde andei
fiz do riso amargo pranto
no olhar sempre os teus olhos
no peito aberto uma canção.
Se eu pudesse de repente
Te mostrar meu coração
Saberias num momento
Quanta dor há dentro dêle
dor de amor quando não passa
é porque o amor valeu.

365 igrejas

A Bahia tem

Numa eu me batizei

na segunda eu me crismei

na terceira eu vou casar

com a mulher que eu quero bem

Se depois que eu me casar

me nascer um bacuri

Vou me embora pra Bahia vou

Vou batizar no Bonfim

Mas se fôr me parecendo

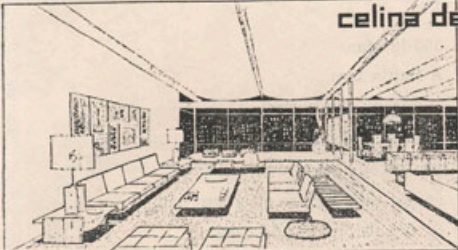
que os meninos vão nascendo

por cada uma igreja que tem lá

Sou obrigado a compra a minha passagem

e voltar pra lá, não é?

Com a mulher que eu quero bem.



celina decorações

RUA HEDDOCK LONO 3734
TIJUCA


RUA BERATA RIBEIRO 797
818 COBAN-LUA COPACABANA

MOBILIÁRIO INTERIORES
PROJETOS

3ª e 4ª FEIRAS
ATENDE ATÉ ÀS 22 HS.



Descubra o segredo da
APARÊNCIA MONTEIL
utilizando os efeitos de
luz e sombra de
COLOR BLEND
e seu pincel facial,
criados por



Germaine Monteil



BAIXELAS **fraccabanza** TALHERES

ATÉ PENSEI — Chico Buarque

Junto a minha rua havia um bosque
que um muro alto proibia
lá todo balão caía, tôda maçã nascia
e o dono do bosque nem via
Do lado de lá tanta ventura
E eu a espreitar na noite escura
A dedilhar esta modinha
A felicidade morava tão vizinha
que de tolo até pensei que fôsse minha.
Junto a mim morava a minha amada
com olhos claros côr do dia
lá o meu olhar vivia de sonho e fantasia
e a dona dos olhos nem via
do lado de lá tanta ventura
eu a esperar pela ternura
que a enganar nunca me vinha.
Eu andava pobre, tão pobre de carinho
que de tolo até pensei que fôsse minha
Tôda a dôr da vida me ensinou
Esta modinha que de tolo
Até pensei que fôsse minha.

Oswaldo

*Tecidos finos
para Estofos
e Cortinas*

Avenida N. S. Copacabana, 484-A
Telefone: 37-4493

ABERTO DEPOIS
DO ESPETÁCULO



LE CHÂLET
Suisse

ESPECIALIDADES

Côte de Churrolas
Sole aux amandes
Fondue à l'Orientale

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 112 TEL. 37-5453
AR CONDICIONADO

DOIS A MESMA DIREÇÃO DE

LE MAZOT

RUA PALMA FREITAS, 31-A TEL. 36-6777

KILT CLUB

RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 35-A

S E N T I N E L A

Milton Nascimento e Fernando Brandt

Morte vela sentinela sou
do corpo desse meu irmão que já se foi
revejo nessa hora tudo o que ocorreu
Memória não morrerá
Vulto negro em meu rumo vem
mostrar a sua dor plantada nesse chão
Seu rosto brilha em reza
brilha em faca e flor
Histórias vem me contar
longe, longe, ouço esta voz
que o tempo não levará
Precisa gritar sua força, é irmão
Sobreviver a morte inda não vai chegar
se a gente na hora de unir os caminhos num só
não fugir, nem se desviar.
Precisa amar sua amiga, é irmão
e lembrar que o mundo só vai se curvar
quando o amor que em seu corpo já nasceu
liberdade buscar na mulher que você encontrou.



CALCADO DE CLASSE

Italmocassin

A VENDA NAS MELHORES CASAS

UNDERBERG
o rei dos aperitivos

Bem gelado, com
TÔNICA, SODA, MATE,
ou GUARANA — eis o DRINK TROPICAL!

R. Paul Underberg 54 - Rio, GB - TEL. 38-0939



DEL VECCHIO

indiscutivelmente o melhor

em

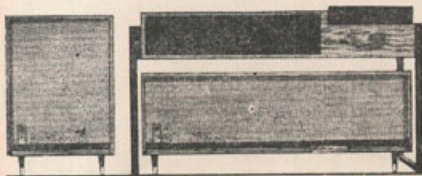
BANDOLIM DE OURO

Av. Mal. Floriano 50A tel. 43-4371 R.J.

BENVINDA — Chico Buarque

Dono do abandono e da tristeza
comunico oficialmente que há lugar na minha mesa
Pode ser que você venha por mero favor
ou venha coberta de amor
seja lá como fôr, venha sorrindo
Ali, benvinda, benvinda, benvinda
que o luar está chamando
que os jardins estão florindo e eu estou sozinho
cheio de anseios e esperanças
Comunico a toda gente que há lugar na minha
dança
Pode ser que você venha morar por aqui
ou venha pra se despedir
Não faz mal pode vir até mentindo
Ah! benvinda, benvinda, benvinda,
Que o meu pinho está chorando
que o meu samba está pedindo
e eu estou sozinho.
Vem iluminar meu quarto escuro
vem entrando com o ar puro
todo novo da manhã
Ah! vinha minha estrela madrugada
venha minha namorada
vem amada, vem urgente, vem irmã
Benvinda, benvinda, benvinda,
que essa aurora está custando
Que a cidade está dormindo
e eu estou sozinho
certo de estar perto da alegria
comunico finalmente que há lugar na poesia
Pode ser que você tenha um carinho para dar
ou venha pra se consolar
Mesmo assim pode entrar que é tempo ainda
ah! benvinda, benvinda, benvinda,
ah! que bom que você veio
e você chegou tão linda
e eu não cantei em vão
benvinda, benvinda, benvinda
benvinda, benvinda,
no meu coração .

HI
FI
LINEAR



ORGANON

Stereofonia c/ Personalidade Sonora

Harmoniosas Linhas Estéticas

A venda nas boas casas do ramo

Importante: Assint. Técnica exclusiva do fabricante

TATERKA & Cia

Pça. Floriano, 19-3.º S/30

Tel. 22-6755



DEPOIS
DO
SOL...

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

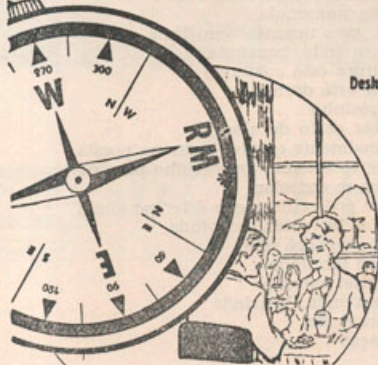
Matriz:
Rua 7 de Setembro, 188
Rua do Teatro, 19

quem ilumina o seu lar é a

Galeria Silvestre
a galeria da luz

Filial:
Praça Barão de Drumond, 48 A
Vila Isabel

Siga o rumo indicado pelo seu bom-gosto



* Restaurante PANORÂMICO Mesbla

Deslumbrante Vista da Baía de Guanabara

- Fina cozinha internacional
- Frequência seleta - alta distinção
- Ar condicionado permanente
- Moderníssimo bar "A Gaiola"
- Almoço - Chá - Jantar Musical e "Executive Suite", para reuniões "en petit comité"
- Serviço Impecável de banquetes, inclusive a domicílio.

ABERTO DIARIAMENTE
das 11,30 às 21,30 H.

(Fechado aos domingos e feriados)

RUA DO PASSEIO, 46
11.º ANDAR - TEL. 22-0945

TECIDOS QUE ENCANTAM



CASAS PERNAMBUCANAS

Pronto! Seu carro chegou.



Olhe o Chevrolet Opala. Veja o que a GM fez para você. Para começar não é um só, são quatro automóveis. Há o 2000 e o 2500 De Luxo (ambos com 4 cilindros), o 3000 e o 3000 De Luxo (ambos com 6 cilindros). Toda uma nova geração de automóveis. O Chevrolet Opala é o carro-camionete, o carro-ônibus, o carro-cônie, o carro-motocicleta, o carro-pretos.

Entre no Chevrolet Opala. Sente-se e garfa as mãos no volante. Analise os instrumentos do painel, o tamanho do porta-luvas, a distância entre os pedais, a localização da alavanca de mudanças. Ajuste o espelho retrovisor e prepare-se para o sensacional.

Prove o Chevrolet Opala. Dê a partida, acelere e veja como ele obedece, dócilmente. Experimente um arranque mais rápido e veja que torque! Faça uma curva fechada, rápida: a obediência é total, segura, leve, use os freios. Use a potência do motor! O Chevrolet Opala é o carro-desempenho, o carro-beleza, o carro-sensação, o carro-segurança.

Sinta, então, o Chevrolet Opala. Veja porque ele é o carro-resposta, o carro-beleza, o carro-arrua, o carro-rua. Sinta e notar elasticidade e cometo, a harmonia de côes, a perfeição no tamanho, o prazer de dirigir. Sinta você no Chevrolet Opala. Ele foi feito para isso. Para ser o carro certo, no lugar certo, no tempo certo. Vá? Vale a pena esperar.

Não espere mais. Vá logo ao seu Concessionário Chevrolet. Aqui, agora, já é tempo de Chevrolet Opala - o carro certo.

CHEVROLET
Opala

É assim o Chevrolet Opala. O carro certo.

GM
BRASIL
MONTADO NO BRASIL